

*Amazons*



Nova  
Câmbios

**RELATÓRIO & CONTAS**

**2023**



Nova  
Câmbios  
Instituição de Pagamento S.A.

---

# RELATÓRIO E CONTAS ANUAIS 2023

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração da NOVACÂMBIOS – Instituição de Pagamento, S.A., com sede na Calçada do Carmo, n.º 6 – 1º Direito, em Lisboa, Portugal, com o capital social de Euros 1.750.000, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 502768711, apresenta o Relatório & Contas referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2023.

---

## Relatório & Contas de 2023

### ÍNDICE

<b>I. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	
1. Órgãos Sociais .....	3
2. Contexto Económico .....	4
3. Recursos Humanos, Balcões e Sistemas de Informação .....	12
4. Sistemas de Controlo Interno .....	14
5. Atividade, Resultados e Situação Financeira .....	19
6. Proposta de Aplicação dos Resultados .....	21
7. Perspetivas .....	21
8. Reconhecimento .....	22
<b>II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS</b> .....	23
Balço .....	24
Demonstração de Resultados .....	25
Demonstração dos Fluxos de Caixa ..	26
Demonstração de Alteração do Capital Próprio .....	27
Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras .....	28
<b>III. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS, RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b> .....	51

## 1. Órgãos Sociais

Apresentam-se os membros dos órgãos sociais que se encontram em exercício à data da elaboração deste relatório e contas, mandato 2021-2024.

### **Mesa da Assembleia Geral**

António Pedro de Sá Alves Sameiro – Presidente

Alaíde Fidalgo Fernandes – Secretária

### **Conselho de Administração**

José João Gonçalves Rocha – Presidente com funções executivas

José Carlos da Silva Pereira – Vogal com funções executivas

Tânia Mafalda da Silva Viterbo – Vogal com funções executivas

### **Fiscal Único**

DFK & Associados, SROC, Lda, representada por Miguel Nolasco Palma (ROC) – Revisor Oficial de Contas

Jorge Filipe Demérito Ricardo – ROC Suplente

## 2. Contexto Económico

O ano de 2023 ficou marcado pelo abrandamento do crescimento económico após o primeiro trimestre, devido às consequências de uma política monetária cada vez mais restritiva, que se fez sentir no contexto adverso vivenciado por economias parceiras, com destaque para a Alemanha. Além disso, uma inflação superior à esperada no início de 2023 diminuiu o potencial de recuperação face à significativa recessão anterior resultante da pandemia.

No âmbito internacional, o ano de 2023 caracterizou-se por uma série de eventos de grande relevância. Iniciou e encerrou com a continuação da Guerra na Ucrânia. Destaca-se também o trágico terremoto que assolou o sul da Turquia e o noroeste da Síria em 6 de fevereiro. Este abalo sísmico, de magnitude 7,8, seguido por outro nove horas depois, resultou numa devastadora perda de vidas, com pelo menos 56 mil vítimas fatais, chocando o mundo com as imagens da catástrofe.

Adicionalmente, em 7 de outubro, o ataque do Hamas a Israel desencadeou uma escalada de violência, resultando na perda de milhares de vidas israelitas e palestinianas, originando um conflito armado. Por fim, o ano ficou igualmente marcado pelo significativo avanço da Inteligência Artificial, com a disseminação de ferramentas como o ChatGPT, que influenciaram diversos setores da sociedade, incluindo cultura, economia e comunicação.

Apesar do crescimento económico evidenciado no primeiro trimestre de 2023, em termos de inflação registaram-se valores inesperadamente elevados. Este cenário ocorreu apesar do aumento histórico das taxas de juro promovidas pelo Banco Central Europeu (BCE), causadas sobretudo por reações exógenas de mercado, nomeadamente pela persistência do conflito bélico no leste europeu, resultando em sanções aplicadas, com consequências no mercado energético e alimentar.

Em 2023, Portugal enfrentou diversos desafios financeiros, destacando-se os contínuos aumentos das taxas Euribor. Esses incrementos tiveram um impacto direto no custo dos empréstimos hipotecários no país, resultando em prestações mais elevadas para os portugueses e, conseqüentemente, diminuindo o poder de

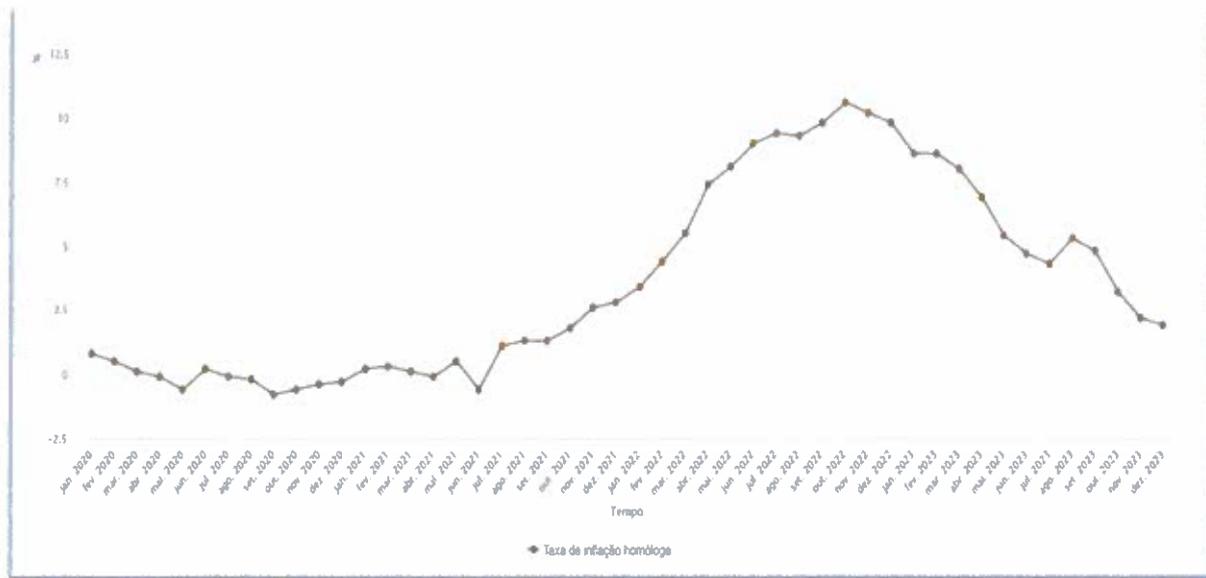
compra das famílias. Isso criou um ambiente de pressões financeiras crescentes, especialmente para aqueles com orçamentos mais apertados ou níveis mais elevados de endividamento.

Aliado a isso Portugal em 2023 enfrentou uma crise política marcada por tensões entre várias figuras-chave do governo incluindo o Dr. Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, sobre desavenças notáveis sobre políticas relacionadas ao setor dos transportes aéreos, com o envolvimento da TAP.

António Costa, então Primeiro-Ministro de Portugal, demitiu-se devido a essa crise política e às crescentes discordâncias dentro do seu governo. A instabilidade política levou à convocação de eleições antecipadas, que foram marcadas para o dia 10 de março de 2024. Este período foi marcado por incertezas e uma atmosfera de instabilidade política, com a população portuguesa aguardando ansiosamente as eleições para definir o futuro do país.

Não obstante, e excedendo as previsões do Governo e do Banco de Portugal, o Produto Interno Bruto (PIB) português registou um crescimento de 2,3% em 2023. A procura interna teve um impacto positivo neste crescimento anual, embora a um ritmo mais moderado em comparação com o ano anterior. Verificou-se uma desaceleração tanto no consumo privado como no investimento. Adicionalmente, o contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, embora menos expressivo do que em 2022, com as exportações e importações de bens e serviços a registarem uma desaceleração significativa em volume.

A taxa média anual de inflação em Portugal em 2023 atingiu 4,3%. De acordo com o relatório do Banco de Portugal, prevê-se que essa tendência de queda persista nos próximos anos, com projeções apontando para uma redução para 2,9% em 2024, seguida por 2% tanto em 2025 quanto em 2026, em resultado da moderação dos preços internacionais e dos efeitos cumulativos da subida das taxas de juro.



**Imagem 1 – Taxa de inflação homóloga em Portugal**

Fonte: Banco de Portugal

Em 2024 é esperado que o investimento seja superior ao PIB, contribuindo para esse facto a execução planeada do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Relativamente ao impacto previsto do aumento das taxas de juro do Banco Central Europeu para o ano de 2024, destaca-se a diminuição do poder de compra, resultando numa redução da capacidade de adquirir bens e serviços por parte das famílias, especialmente as mais desfavorecidas, devido ao aumento do encargo financeiro com juros nas despesas correntes. Neste contexto de incerteza, antevê-se uma contração do investimento no mercado imobiliário devido à dificuldade acrescida dos cidadãos em aceder ao crédito, num cenário de subida das taxas de juro e dos preços da habitação.

Após um crescimento de 2,3% em 2023, com uma evolução moderada no crescimento da economia portuguesa ao longo do segundo semestre do ano, as projeções do Banco de Portugal apontam para uma taxa de crescimento de 1,2% em 2024, representando uma leve desaceleração em comparação com o ano anterior. Em ambos os anos, o crescimento português supera a média da área do euro (0,7% e 1%, respetivamente, em 2023 e 2024, de acordo com as projeções do

8 J n

BCE), mantendo-se assim o processo de convergência observado desde 2017 e apenas temporariamente interrompido em 2020 devido à pandemia.

Não se pode descartar a possibilidade de recessão em alguns dos principais países da zona euro, nomeadamente na Alemanha, o que inevitavelmente terá implicações na economia portuguesa.

No decorrer de 2024, as principais economias globais continuarão a ser influenciadas pelas medidas adotadas para conter as elevadas taxas de inflação e pelas políticas monetárias restritivas implementadas pelos bancos centrais nos últimos dois anos. Como resultado, é esperada uma ligeira desaceleração no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial em comparação com o ano anterior.

De acordo com as mais recentes projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e da Comissão Europeia, estima-se que o crescimento do PIB global em 2024 oscile entre os 2,7% e os 2,9%.

No entanto, é importante salientar que nem todos os países e blocos económicos apresentarão o mesmo desempenho. Mais uma vez, são os países emergentes que demonstrarão maior resiliência, liderando o crescimento económico global. Enquanto as economias desenvolvidas, como os Estados Unidos, a Zona Euro, o Japão e o Canadá, deverão registar um crescimento médio de 1,4%, os países emergentes, como a China e a Índia, deverão avançar cerca de 4%, segundo estimativas de outubro do FMI.

Projeções económicas para Portugal atualizadas em 15 de dezembro de 2023 pelo Banco de Portugal:

		2024	2025	2026
<b>Produto Interno Bruto</b>	Portugal	1,2	2,2	2,0
	Área Euro	0,8	1,5	1,5
<b>Índice harmonizado de preços no consumidor</b>	Portugal	2,9	2,0	2,0
	Área Euro	2,7	2,1	1,9
<b>Consumo privado</b>	Portugal	1,0	1,7	1,5
	Área Euro	1,4	1,6	1,4
<b>Consumo público</b>	Portugal	1,0	0,9	0,9
	Área Euro	1,1	1,3	1,2
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	Portugal	2,4	5,2	4,1
	Área Euro	0,4	1,8	2,1
<b>Exportações</b>	Portugal	2,4	4,0	3,0
	Área Euro	1,1	2,9	3,0
<b>Importações</b>	Portugal	2,8	4,1	2,8
	Área Euro	1,7	3,1	3,0
<b>Emprego</b>	Portugal	0,1	0,3	0,3
	Área Euro	0,4	0,4	0,4
<b>Taxa de desemprego</b>	Portugal	7,1	7,3	7,2
	Área Euro	6,6	6,5	6,4

Unidade: taxa de variação anual, em percentagem

No contexto da economia angolana, é fundamental destacar uma série de eventos marcantes que influenciaram o cenário económico e político do país ao longo do ano de 2023. Neste período, o governo tomou a decisão de eliminar os subsídios aos combustíveis, resultando num aumento de 80% nos seus preços e prevê-se uma consequente escalada nos custos dos bens e serviços. Simultaneamente, o Kwanza angolano sofreu uma desvalorização de mais de 60% em relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. Contudo, merece destaque o facto de o presidente angolano ter sido recebido em Washington, no final do ano, no Salão Oval da Casa Branca, pelo presidente americano, Joe Biden, que anunciou um conjunto de investimentos e políticas destinadas a Angola. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um crescimento de 2,6% na economia angolana para 2024.

No que diz respeito ao Reino Unido, pela primeira vez em 70 anos, o país testemunhou a coroação de um novo monarca após o falecimento da Rainha Elizabeth II, em 8 de setembro de 2022. O primogénito, Príncipe Charles, que já exercia as funções de rei desde o falecimento da rainha, foi coroado na Abadia de Westminster, em Londres, em 6 de maio.

A economia do Reino Unido entrou em recessão no segundo semestre de 2023, no entanto, o Banco de Inglaterra aumentou as projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos dois anos.

No ano de 2023, o número de dormidas de turistas provenientes do Reino Unido em alojamentos turísticos em Portugal registou um aumento de 9,4%, enquanto o número de hóspedes aumentou 11,3% e as receitas turísticas cresceram 16,1%. Além disso, o número de passageiros desembarcados aumentou 16,6%, e as compras efetuadas por número de operações em cartões bancários com origem no Reino Unido na rede multibanco em Portugal observaram um crescimento de 27,5% em comparação com 2022.



**TOP 10 | Previsão de saídas de turistas britânicos 2018 a 2027 (milhares)**

PAÍSES	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
<b>ESPAÑA</b>	18 524,0	18 012,5	3 150,2	4 302,6	15 013,3	18 823,0	19 576,0	20 633,1	21 974,2	23 336,6
<b>FRANÇA</b>	13 404,8	13 427,0	5 596,0	6 308,4	11 759,5	14 568,3	15 486,1	16 632,0	17 563,4	18 617,2
<b>ITÁLIA</b>	5 847,7	6 207,3	1 818,7	938,5	5 575,6	6 598,3	7 093,2	7 398,2	7 782,9	8 234,3
<b>IRLANDA</b>	4 845,2	4 790,9	1 136,0	1 063,5	3 744,6	5 020,9	5 282,0	5 551,3	5 934,4	6 290,4
<b>EUA</b>	4 651,2	4 771,8	728,8	460,0	3 405,7	5 020,0	5 291,1	5 677,3	6 052,0	6 505,9
<b>GRÉCIA</b>	2 961,8	3 522,0	1 075,5	1 601,5	3 896,9	4 216,5	4 549,6	4 931,8	5 370,7	5 762,8
<b>TURQUIA</b>	2 160,4	2 436,8	798,4	376,5	3 209,7	3 440,8	3 729,8	4 028,2	4 334,4	4 715,8
<b>ALEMANHA</b>	2 679,0	2 552,4	648,5	359,4	1 504,4	2 646,8	2 805,6	2 937,5	3 149,0	3 325,3
<b>PORTUGAL</b>	2 042,9	2 145,9	456,6	693,3	2 048,3	2 206,0	2 327,3	2 513,5	2 666,8	2 773,5
<b>EMIRADOS A. UNIDOS</b>	1 834,9	1 816,7	593,5	635,9	1 569,2	1 900,3	2 033,3	2 183,8	2 312,6	2 432,9
<b>TOTAL SAÍDAS</b>	83 074,5	84 719,2	21 685,2	21 417,4	68 070,3	89 378,5	95 981,9	101 973,6	108 317,5	114 911,9

Fonte: GlobalData

Estão previstas eleições legislativas no Reino Unido no segundo semestre de 2024.

No âmbito dos Estados Unidos da América, a economia registou um crescimento de 2,5% em 2023. Para o ano de 2024, conforme as projeções da OCDE e do FMI, estima-se uma taxa de crescimento de 1,5%. Este ano é particularmente marcado pelas eleições presidenciais nos EUA.

Relativamente ao Brasil, Lula da Silva triunfou ao retornar, no início do ano, ao Palácio do Planalto em Brasília pela terceira vez, após vencer Jair Bolsonaro nas eleições. Em 2023, a economia brasileira alcançou um crescimento robusto de 2,9%, superando significativamente a taxa inicialmente projetada de menos de 1% no início do ano. Para o ano de 2024, as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento mais moderado, com uma taxa prevista de 1,7%.

Destaca-se também que em Portugal residem legalmente mais de 400.000 brasileiros, representando cerca de 40% da população estrangeira.

Ao longo de 2023, mais de 150.000 brasileiros obtiveram autorização de residência no país, o que traz expectativas positivas para o negócio das remessas. Por outro lado, o aumento do turismo, com especial incidência nos segmentos dos EUA e de passageiros provenientes de Angola e Reino Unido, promete impulsionar a atividade de câmbios no país, gerando perspectivas bastante positivas.

No final do exercício de 2023, foi implementada na empresa a estratégia de investimento na aquisição de ouro, uma iniciativa que representa um marco significativo no desenvolvimento das atividades corporativas. Esta decisão reflete uma visão estratégica voltada para a diversificação de investimentos e a maximização dos retornos financeiros. A introdução desta nova vertente de negócio surge em um momento oportuno, caracterizado por uma valorização contínua do ouro nos mercados globais, impulsionada por uma série de fatores, incluindo a instabilidade geopolítica, a volatilidade dos mercados financeiros e a busca por ativos seguros em períodos de incerteza econômica. Através da compra de ouro, a empresa visa capitalizar essas tendências favoráveis e posicionar-se de forma estratégica para alcançar um desempenho financeiro sólido e sustentável no futuro. Os primeiros resultados desse investimento são aguardados com otimismo, e espera-se que contribuam positivamente para a geração de valor e o crescimento do patrimônio da empresa a longo prazo.

### 3. Recursos Humanos, Balcões e Sistemas de Informação

- Recursos Humanos

Para desenvolver a sua atividade, a NovaCâmbios iniciou o ano de 2023, com um quadro de 125 colaboradores (63 Homens e 62 Mulheres), com uma média de idades de 39 anos, terminando o ano com **134 colaboradores** (61 Homens e 73 Mulheres) com uma média de idades de 38 anos.

- Balcões

Em 2023 a NovaCâmbios manteve a sua rede de balcões inalterada.

Iniciou e terminou o ano com **23 balcões**.

A rede de balcões estava distribuída da seguinte forma:

Localizações por Distrito e Região Autónoma	N.º de Balcões	
	Janeiro	Dezembro
Braga	1	1
Porto	4	4
Aveiro	1	1
Viseu	1	1
Coimbra	1	1
Lisboa	10	10
Faro	4	4
Açores	1	1
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>23</b>

## • Sistemas de Informação

Durante o ano de 2023, o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) dedicou-se a várias iniciativas para melhorar a eficiência e a eficácia de operações/atendimento ao cliente junto da empresa NovaCâmbios – Instituição de Pagamento, S.A.

Uma das principais áreas de foco foi a modernização e evolução de nossos sistemas e infraestruturas existentes. Realizamos atualizações contínuas para garantir que nossos sistemas permanecessem adaptáveis e capazes de lidar com as evoluções e procura emergentes do mercado.

Uma parte significativa do trabalho desenvolvido envolveu a manutenção e atualização do sistema core, incorporando novas funcionalidades conforme as necessidades do negócio, com o objetivo de melhorar a eficácia das operações e garantir uma experiência de usuário aprimorada, especialmente junto do perfil de compliance.

Foram ainda implementadas estruturas relativamente a comercialização de ouro, incluindo a criação de suportes e a publicação de dados de apoio na intranet. Essas iniciativas foram fundamentais para facilitar transações relacionadas ao comércio de ouro e expandir as oportunidades de negócios nesse setor.

Por forma a promover os produtos e serviços da NovaCâmbios, foi ainda realizado o investimento na criação de painéis de publicidade nas agências, que incluiu a expansão das infraestruturas físicas e lógicas para suportar esses painéis, visando aumentar a visibilidade dos produtos e proporcionar uma experiência de compra mais envolvente para nossos clientes.

Além de melhorias tecnológicas, também intensificamos os nossos esforços no combate ao cibercrime. Implementamos medidas adicionais de segurança cibernética e atualizamos os protocolos para proteger os dados sensíveis da empresa e garantir a integridade de dos sistemas de informação.

Durante o ano de 2023, registou-se um total de 2052 pedidos de suporte via telefone e 339 pedidos de suporte via ticket resolvidos com sucesso.

## 4. Sistema de Controlo Interno

### • Áreas de Controlo Interno

A NovaCâmbios – Instituição de Pagamento, S.A., procurou desde logo implementar uma cultura organizacional baseada numa conduta assente em ideais como o rigor, transparência, ética, sigilo e profunda integridade profissional. Para tal, a difusão destes valores por toda a organização, expressos no Código de Conduta, o qual prevê o desempenho da atividade em cumprimento com a legislação, regulamentação e orientações aplicáveis e das normas adotadas internamente pela instituição, nomeadamente o Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras ("RGICSF"), o Regime Jurídico dos Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica ("RJSPME") e o Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal e demais normativos complementares ao mesmo, tem sido fundamental, uma vez que, desta forma, a Instituição consegue assegurar que todos os seus Colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio são conhecedores e cumprem com os mesmos.

A adoção de uma postura de rigor, seriedade, boas práticas e zero tolerância a qualquer prática ou ato dúbio ou ilícito, por parte dos seus Colaboradores (incluindo membros da direção, acionistas e responsáveis de departamentos), clientes, fornecedores, ou parceiros de negócio, bem como a implementação de uma cultura organizacional sólida e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno robusto e cumpridor com todas as obrigações legais e regulamentares impostas por entidades nacionais e internacionais, tem dotado a NovaCâmbios de reconhecimento e destaque no setor financeiro português, sendo considerada uma das principais e mais respeitadas instituições de pagamento a operar em Portugal ao longo dos últimos 24 anos.

## • Funções do Controlo Interno

Atendendo ao incremento das exigências e demais legislação, nacional e internacional, impostas ao setor financeiro, nos últimos anos, a criação e manutenção de áreas de Controlo Interno devidamente eficazes e autónomas é crucial para uma gestão eficaz e eficiente de qualquer instituição. Neste sentido, na NovaCâmbios as áreas de Controlo Interno são compostas pela função de Gestão de Riscos, Conformidade e Auditoria Interna, sobre as quais recai a responsabilidade de assegurar o cumprimento, pela Instituição, seus Colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio, de todas as obrigações impostas à mesma, de forma evitar a ocorrência de riscos/danos reputacionais ou financeiros afetos à mesma.

Em plena articulação com o Conselho de Administração e demais departamentos que compõem a empresa, compete à função de Gestão de Riscos identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos, internos e externos, aos quais a Instituição se encontra, ou poderá vir a encontrar, exposta, garantindo que os mesmos se mantêm nos níveis previamente definidos pelo Órgão de Administração. Este controlo tem como principal objetivo prevenir a ocorrência de eventos que possam ter repercussões significativas na situação financeira ou reputacional da Instituição.

A função de Gestão de Riscos é responsável pela criação, atualização e manutenção de um Sistema de Gestão de Riscos robusto e devidamente adaptado à realidade operacional da empresa, através do qual é possível proceder a uma avaliação, monitorização e controlo dos principais riscos aos quais a Instituição se encontra ou poderá vir a encontrar exposta.

No decorrer de 2023 a função de Gestão de Riscos da NovaCâmbios deu continuidade aos trabalhos desenvolvidos anteriormente, tendo procedido à atualização de normativo interno referente à identificação, monitorização e gestão do risco na Instituição. Foi também desenvolvida uma matriz de risco para

relações de correspondência, com o objetivo de identificar, analisar e avaliar os riscos de BCFT associados às parcerias de negócio propostas ou já estabelecidas.

Procedeu ainda há elaboração de relatórios em matéria de gestão de riscos afetos à Instituição, conforme decorrente das suas obrigações legais, nomeadamente as expressas no Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal, entre outros.

### • **Função de Conformidade**

Atendendo à própria terminologia, a função de Conformidade da NovaCâmbios é responsável por assegurar a adequação e o cumprimento das disposições legais, regulamentares, estatutárias, éticas e de conduta aplicáveis à Instituição e aos seus Colaboradores. É igualmente responsável por fornecer orientações e esclarecimentos concernentes a matérias relacionadas com as suas funções.

No âmbito das suas competências relativas à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo ("PBCFT"), a função de Conformidade continuou a ser responsável pela definição, atualização e respetiva implementação do normativo interno, com base na legislação aplicável à Instituição, nomeadamente a Lei n.º 83/2017, assim como, por efetuar um acompanhamento e avaliação regulares relativamente à adequação e eficácia dos procedimentos de controlo interno em matérias de PBFT na empresa.

Foi igualmente responsável por desenvolver uma monitorização diária, contínua e aprofundada relativamente às principais atividades desenvolvidas pela Instituição (e.g., monitorização de operações às quais tenha sido atribuído um grau de suspeição, realização de Due Diligence a novos serviços e parcerias de negócio, entre outros) de modo a detetar e prevenir/mitigar quaisquer riscos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo associados às mesmas.

Manteve igualmente as suas competências relativamente ao dever de colaboração e reporte, não só com as autoridades policiais e judiciárias, como com o supervisor, o Banco de Portugal.

Ainda no âmbito das suas funções e indo ao encontro das obrigações legais explanadas no Aviso n.º 3/2020, procedeu à elaboração e submissão de reportes ao supervisor, o Banco de Portugal.

Constituindo a segunda linha de defesa da NovaCâmbios, as funções de Conformidade e de Gestão de Riscos mantiveram uma interação e partilha contínua, sem que tal compromettesse a respetiva independência e autonomia das mesmas, de forma a garantir que ambas dispunham da informação necessária, completa e atempada que proporcionasse um desempenho efetivo e eficaz das respetivas funções e, conseqüentemente, de toda a Instituição.

#### • **Função de Auditoria Interna**

Funcionando como a terceira linha de defesa da NovaCâmbios, a função de Auditoria Interna continuou a desempenhar o seu papel no auxílio ao Conselho de Administração através da verificação da adequação dos procedimentos implementados na Instituição, garantindo que os mesmos vão ao encontro da legislação aplicável e das normas e critérios definidos internamente, identificando, de forma permanente e devidamente atualizada, as áreas de maior risco, com o objetivo de otimizar a eficácia da governação.

O seu desempenho, transversal a toda a Instituição, permitiu avaliar os mecanismos, processos e procedimentos implementados na empresa, assim como a sua adequação e respetiva atualização com a legislação e demais obrigações impostas à NovaCâmbios enquanto instituição de pagamento a operar em Portugal.

Neste sentido, a elaboração do Plano Plurianual de ações de auditoria, desenvolvido pela função, é fundamental para estruturar e planificar a execução das verificações obrigatórias. No final de cada ação de auditoria realizada foi apresentado ao Conselho de Administração e ao Fiscal Único um relatório onde constam todas as ilações e evidências resultantes dessa verificação, sendo apresentado, sempre que necessário, propostas para a mitigação de deficiências ou inconformidades detetadas.

As ações de auditoria realizadas à rede de agências da NovaCâmbios, assim como aos diversos departamentos que constituem a empresa, auxiliam o Órgão de Administração a obter uma visão mais aprofundada das deficiências e limitações detetadas na organização, permitindo implementar, de forma mais célere e precisa, as retificações consideradas mais relevantes, de modo a otimizar os serviços prestados pela Instituição aos seus clientes e cimentar a sua posição de destaque como uma instituição de prestígio junto dos seus clientes, acionistas e entidades supervisoras.

## 5. Atividade, Resultados e Situação Financeira

O abrandamento do crescimento económico, o aumento da inflação durante o ano de 2023 teve um forte impacto nos resultados da Novacâmbios.

### • Câmbios

Os resultados cambiais tiveram uma redução de 5,6% face ao ano anterior, que corresponde a 246 mil euros.

### • Transferências (MoneyGram e RealTransfer)

As transferências de dinheiro aumentaram em 0,7%, equivalente a 6.600 euros.

### • Comissões (EuroNet)

Os ganhos com as comissões das operações no ATM tiveram um aumento de 37,2%, de 48 mil euros, comparativamente ao ano de 2022.

### • Resultados e Situação Financeira

Os resultados obtidos em 2023 refletem a combinação do seguinte:

- Os Gastos Operacionais tiveram uma subida de 14% face ao exercício anterior derivado ao:
  - Aumento dos Custos com Pessoal em 364 mil euros (+12,6%);
  - Aumento dos Gastos Administrativos em 213 mil euros (+15,6%).
- O Produto Bancário evidencia uma diminuição de 24 mil euros.

Principais Rúbricas (m€)	2023	2022	Var (m€)	Var (%)
Margem Financeira	(70)	(91)	21	23%
Produto Bancário	5.123	5.147	(24)	-0,5%
Gastos Operacionais	4.839	4.263	576	14%
Resultado Operacional	100	706	(606)	-86%
Impostos	(56)	(203)	147	-72%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>44</b>	<b>503</b>	<b>(459)</b>	<b>-91%</b>

Deste modo, a Margem Financeira apesar de negativa, aumentou 23%, em relação ao ano anterior, cerca de 21 mil euros, devido à redução de 186 mil euros de Recursos com Outras Instituições de Crédito.

O Resultado Operacional diminuiu cerca de 606 mil euros, equivalente a -86%, passando de 706 mil euros, em 2022, para 100 mil euros em 2023.

A variação dos impostos em 147 mil euros deve-se ao facto do ajustamento em 25 mil euros dos Impostos Diferidos e 31 mil euros em Impostos Correntes.

A empresa apresentou um Resultado Líquido do Exercício de 2023 positivo, aproximando-se dos 44 mil euros.

## • Balanço

Da evolução do Balanço em 2023 expressado no quadro seguinte, salientam-se os seguintes aspectos:

Principais Rúbricas (m€)	2023	%	2022	%	Var (m€)	Var (%)
<b>Ativo Líquido, do qual:</b>	<b>6.011</b>	<b>100</b>	<b>5.753</b>	<b>100</b>	<b>258</b>	<b>4,5%</b>
Caixa e Disponibilidades	1.674	25	1.465	21	209	14,3%
Ativos Tangíveis	424	6	469	7	(46)	-9,7%
Outros Ativos	2.143	32	2.052	30	92	4,5%
<b>Passivo, do qual:</b>	<b>5.064</b>	<b>100</b>	<b>4.850</b>	<b>100</b>	<b>214</b>	<b>4,4%</b>
Recursos OIC	2.356	42	2.108	44	248	11,8%
Outros Passivos	2.677	48	2.682	56	(5)	-0,2%
<b>Capital Próprio, do qual:</b>	<b>946</b>	<b>100</b>	<b>903</b>	<b>100</b>	<b>44</b>	<b>4,8%</b>
Capital	1.750		1.750		-	0,0%
Reservas	4.000		3.842		158	4,1%
Resultados Transitados	(4.847)		(5.192)		345	-6,6%

Ao nível do Ativo Líquido verificou-se um aumento de 258 mil euros (+4,5%).

Dos componentes do ativo salienta-se um aumento dos ativos de liquidez, rubrica de Caixa e Disponibilidades, em 209 mil euros, em relação a 2022.

Dos restantes ativos, salientam-se os Ativos Tangíveis que continua a manter a tendência de diminuição, de -9,7% face a 2022. Em 2023 houve um Investimento de 134 mil euros.

Verificou-se ainda um ligeiro aumento de +92 mil euros em Outros Ativos.

O Passivo evidencia um aumento de +214 mil euros (+4,4%) face a 2022, situando-se nos 5.064 mil euros.

O Capital Próprio regista uma subida, decorrente do resultado positivo do ano de 2023, passando a totalizar 946 mil euros. As reservas (Legal e Livres) situam-se em 4.000 mil euros.

O Banco de Portugal já autorizou e aprovou este ano de 2024, o aumento de capital social a fim de se regularizar o Capital Próprio para cobertura dos resultados transitados negativos, através da entrada de um novo accionista na empresa.

2023  


## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe à deliberação da Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, no valor de **43.759,09€** (quarenta e três mil setecentos e cinquenta e nove euros e nove cêntimos), seja transferido para a conta de **Resultados Transitados**.

## 7. Perspetivas

Apesar da actual conjuntura, quer nacional, quer internacional, manifestar uma tendência menos expansionista e a incerteza dominar as perspectivas políticas e económicas é com optimismo moderado que encaramos o ano de 2024.

A racionalização dos recursos humanos e técnicos será determinante na melhoria do desempenho económico e financeiro da empresa.

A aposta na criação e desenvolvimento de novos produtos e serviços será reforçada com especial destaque na compra e venda de ouro e metais preciosos.

É previsível o aumento dos fluxos turísticos fora da área do euro, em particular dos Estados Unidos, fazendo antever uma melhoria nas operações cambiais.

A abordagem das várias comunidades estrangeiras será marcada por novos serviços dos quais resultarão contributos significativos para os resultados da empresa.

## 8. Reconhecimento

Encerramos este documento manifestando o nosso profundo agradecimento a todas as entidades e a todos aqueles que, no decurso do exercício, conosco colaboraram, entre eles:

- o Banco de Portugal;
- a ULTRA - SGPS, S.A.;
- a Associação Mutualista do Montepio Geral;
- o Banco Montepio;
- a RealTransfer - Instituição de Pagamento, S.A.;
- a DiverValor, S.A.;
- ao nosso Revisor Oficial de Contas;
- a nossa Contabilista Certificada;
- aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados no quadro das suas funções.

Lisboa, 4 de Março de 2024

**O Conselho de Administração**



José João Gonçalves Rocha



José Carlos da Silva Pereira



Tânia Mafalda da Silva Viterbo

## **II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS ANEXAS**

- **Balanço**
- **Demonstração de Resultados**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- **Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras**

*(A base de Reporte é Individual e todos os valores apresentados no Anexo estão expressos em Euros, salvo indicação de outra moeda)*

---

## BALANÇO

### Em 31 de Dezembro de 2023

	NOTAS	Ano - Atividade Global			Ano Anterior
		Valor antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor líquido	
		1	2	3 = 1 - 2	4
<b>Ativo</b>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	1.326.977,99		1.326.977,99	1.231.089,17
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	346.888,06		346.888,06	233.966,89
Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados	6	31.363,92		31.363,92	31.808,90
Aplicações em instituições de crédito	7	387.000,00		387.000,00	387.000,00
Outros ativos tangíveis	8	2.229.918,16	1.806.397,17	423.520,99	469.024,96
Ativos Intangíveis	9	110.314,61	100.951,96	9.362,65	10.620,78
Ativos por impostos correntes	10	32.949,00		32.949,00	3.434,52
Ativos por impostos diferidos	10	1.309.153,24		1.309.153,24	1.334.320,68
Outros ativos	11	2.143.476,41		2.143.476,41	2.051.745,19
<b>Total de Ativo</b>		<b>7.918.041,39</b>	<b>1.907.349,13</b>	<b>6.010.692,26</b>	<b>5.753.011,09</b>
<b>Passivo</b>					
Recursos de outras instituições de crédito	12			2.356.179,29	2.107.983,46
Passivos por impostos correntes	10			31.292,56	60.400,57
Outros passivos	13			2.676.765,37	2.681.931,11
<b>Total de Passivo</b>				<b>5.064.237,22</b>	<b>4.850.315,14</b>
<b>Capital</b>					
Capital	14			1.750.000,00	1.750.000,00
Outras reservas e resultados transitados	15			(847.304,05)	(1.350.218,14)
Resultado do exercício				43.759,09	502.914,09
<b>Total de Capital</b>				<b>946.455,04</b>	<b>902.695,95</b>
<b>Total de Passivo e Capital</b>				<b>6.010.692,26</b>	<b>5.753.011,09</b>

Lisboa, 4 de Março de 2024

O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044



O Conselho de Administração

José João Gonçalves Rocha  
José Carlos da Silva Pereira  
Tânia Matilde da Silva Viterbo



Tânia Viterbo

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

De 31 de Dezembro de 2023

	Notas	2023	2022
Juros e rendimentos similares		-	23,89
Juros e encargos similares		69.800,40	90.939,37
<b>Margem Financeira</b>	<b>16</b>	<b>(69.800,40)</b>	<b>(90.915,48)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	<b>17</b>	1.106.800,61	1.051.591,90
Encargos com serviços e comissões	<b>18</b>	126.072,27	153.074,58
Resultados de reavaliação cambial (líquido)	<b>19</b>	4.109.225,92	4.354.991,22
Resultados de alienação de outros activos	<b>20</b>	1.000,00	-
Outros resultados de exploração	<b>21</b>	102.155,95	(15.598,75)
<b>Produto Bancário</b>		<b>5.123.309,81</b>	<b>5.146.994,31</b>
Custos com pessoal	<b>22</b>	3.258.505,38	2.894.929,38
Gastos gerais administrativos	<b>23</b>	1.580.787,28	1.367.903,37
Amortizações do exercício e provisões líquidas de reposições e anulações	<b>24</b>	183.798,06	178.095,14
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>100.219,09</b>	<b>706.066,42</b>
Impostos	<b>10</b>	(56.460,00)	(203.152,33)
Correntes		31.292,56	60.400,57
Diferidos		25.167,44	142.751,76
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>43.759,09</b>	<b>502.914,09</b>

Lisboa, 4 de Março de 2024

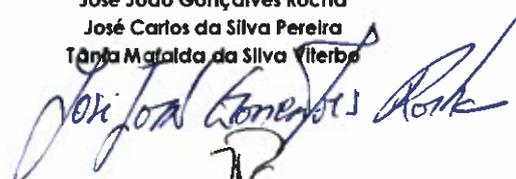
O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044



O Conselho de Administração

José João Gonçalves Rocha  
José Carlos da Silva Pereira  
Tânia Matilde da Silva Viterbo



Tânia Viterbo

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

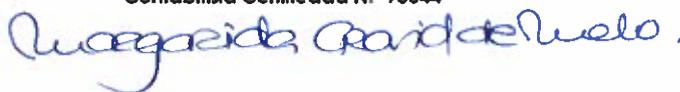
Em 31 de Dezembro de 2023

	Notas	2023	2022
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de comissões	17	1.106.800,61	1.051.591,90
Pagamento de comissões	18	(126.072,27)	(153.074,58)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	21 22	(4.803.628,18)	(4.262.832,75)
Resultados de reavaliação cambial	19	4.109.225,92	4.354.991,22
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>286.326,08</b>	<b>990.675,79</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	(89.915,05)	(9.020,90)
Outros recebimentos/pagamentos		(31.960,51)	(292.917,14)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>164.450,52</b>	<b>688.737,75</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	131.434,51	44.652,46
Ativos intangíveis	9	2.601,45	3.095,91
Investimentos financeiros	6	-	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>(134.035,96)</b>	<b>(47.748,37)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	12	-	-
Juros e rendimentos similares	16	-	23,89
		-	<b>23,89</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(248.195,83)	(49.822,46)
Juros e gastos similares	16	69.800,40	91.127,75
		<b>(178.395,43)</b>	<b>41.305,29</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>178.395,43</b>	<b>(41.281,40)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>208.809,99</b>	<b>599.707,98</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.465.056,06</b>	<b>865.348,08</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1.673.866,05</b>	<b>1.465.056,06</b>
Diferenças entre a soma dos fluxos e a variação de caixa		(0,00)	-

Lisboa, 4 de Março de 2024

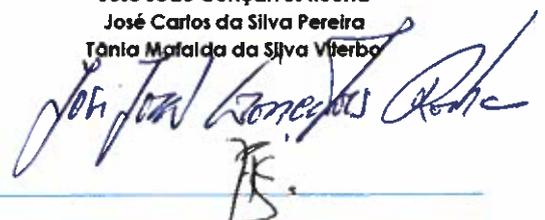
O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044



O Conselho de Administração

José João Gonçalves Rocha  
José Carlos da Silva Pereira  
Tânia Mafalda da Silva Viterbo



Tânia Viterbo

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

### Em 31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	Notas	Capital	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transladados	Resultado Líquido do Exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldo em 31 dezembro 2021</b>	<b>14</b>	<b>1.750.000,00</b>	<b>652.394,32</b>	<b>3.189.608,01</b>	<b>(4.617.710,72)</b>	<b>(574.509,75)</b>	<b>399.781,86</b>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021	15	-	-	-	(574.509,75)	574.509,75	-
Resultado líquido do exercício de 2022	15	-	-	-	-	502.914,09	502.914,09
<b>Saldo em 31 dezembro 2022</b>	<b>14</b>	<b>1.750.000,00</b>	<b>652.394,32</b>	<b>3.189.608,01</b>	<b>(5.192.220,47)</b>	<b>502.914,09</b>	<b>902.695,95</b>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022	15	-	97.605,68	60.391,99	344.916,42	(502.914,09)	-
Resultado líquido do exercício de 2023	15	-	-	-	-	43.759,09	43.759,09
<b>Saldo em 31 dezembro 2023</b>		<b>1.750.000,00</b>	<b>750.000,00</b>	<b>3.250.000,00</b>	<b>(4.847.304,05)</b>	<b>43.759,09</b>	<b>946.455,04</b>

Lisboa, 4 de Março de 2024

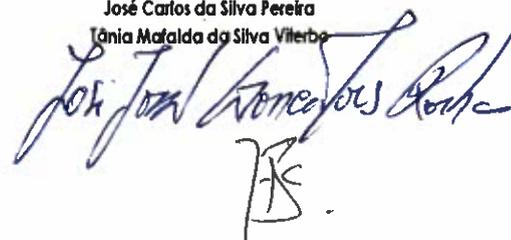
O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044



O Conselho de Administração

José João Gonçalves Rocha  
José Carlos da Silva Pereira  
Tânia Matilda da Silva Viterbo



Tânia Viterbo

## **Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2023**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A **NOVACÂMBIOS – Instituição de Pagamento, S.A** (Empresa) é uma sociedade anónima com sede na Calçada do Carmo, n.º 6 - 1.º Direito – 1200-091 Lisboa. Em junho de 2012 alterou a sua designação social e foi registada no Banco de Portugal como Instituição de Pagamento no ano de 2013.

No exercício de 2023 as principais atividades desenvolvidas foram a compra e venda de moeda estrangeira, a realização de operações de envio e pagamento de fundos, compra de cheques de viagem, bem como a compra de ouro.

As operações de transferências de fundos foram realizadas não só na qualidade de agente doutras Instituições de Pagamentos, mas também de forma autónoma em plataforma informática própria da Empresa.

### **2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Base de apresentação e principais critérios valorimétricos**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios definidos nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), aprovadas e publicadas pelo IASB (International Accounting Standards Board), no âmbito do disposto pela União Europeia através do Regulamento 1606/2002 e na sequência do qual foi publicado o Aviso n.º5/2015 de 30 de Dezembro do Banco de Portugal.

A informação contabilística da empresa foi preparada de acordo com as Normas Contabilísticas Ajustadas, conforme a Instrução n.º 23/2004 do Banco de Portugal,

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, no pressuposto da continuidade das operações.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**a) Ativos Tangíveis e Intangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As amortizações e depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil prevista.

**b) Especialização dos exercícios**

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e os gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

**c) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos em euros tendo sido utilizadas as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2022 publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

**d) Férias e subsídio de férias**

A Empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

**e) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

**f) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

**g) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

**h) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

**i) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**j) Derrogação das disposições**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição às IFRS.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da NovaCâmbios, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes das transações bem como da conversão por taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros ganhos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

#### **3.3. Capital social**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

#### **3.4. Provisões**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.5. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.6. Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.7. Locações**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### **3.8. Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### **3.9. Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica

"Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

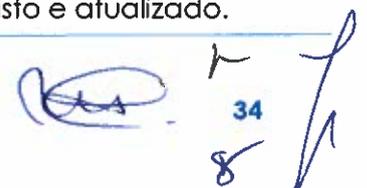
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

### **3.10. Impostos**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa reduzida de 17%, e à taxa normal de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 34 and the number 8.

#### 4. CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo da conta de Caixa tinha a seguinte composição:

<b>Caixa</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Moeda Nacional	558.989,90	624.684,28
Moeda Estrangeira	767.988,09	606.404,89
<b>Total</b>	<b>1.326.977,99</b>	<b>1.231.089,17</b>

#### 5. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as Disponibilidades em OIC apresentavam-se como se segue:

<b>Disponibilidades OIC</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Moeda Nacional	325.431,25	204.721,73
Moeda Estrangeira	21.456,81	29.245,16
<b>Total</b>	<b>346.888,06</b>	<b>233.966,89</b>

#### 6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica corresponde na integra ao **Fundo de Compensação de Trabalho** e apresentava-se da seguinte forma:

<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
FCT	31.363,92	31.808,90
<b>Total</b>	<b>31.363,92</b>	<b>31.808,90</b>

## 7. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, o valor de Aplicações em Instituições de Crédito não teve alteração e era de **387.000,00 euros**, valor depositado junto da **Caixa Económica Montepio Geral**, com renovação anual e detalham-se como se segue:

Aplicações em IC	2023	2022	Início	Fim	Taxa
Poupança Prazo 1	340.000,00	340.000,00	27-jun-17	30-jun-24	0,5%
Poupança Prazo 2	47.000,00	47.000,00	26-fev-19	27-fev-24	0,5%
<b>Total</b>	<b>387.000,00</b>	<b>387.000,00</b>			

## 8. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido em 2022 e 2023 para Outros Ativos Tangíveis foi o seguinte:

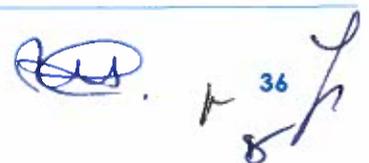
	Saldo em 01jan2022		Aumentos / Diminuições		Amortizações do exercício	Saldo em 31dez2022
	Valor bruto	Amortiz acumul	Aquisições	Abate / Vendas /		
Edifícios	105.000,00	32.925,84	0,00	0,00	18.750,84	53.323,32
Obras em Edifícios	1.284.221,47	859.539,50	30.372,38	0,00	112.813,06	342.241,29
Equipamento	664.609,72	562.693,15	14.280,08	0,00	42.736,30	73.460,35
<b>Total</b>	<b>2.053.831,19</b>	<b>1.455.158,49</b>	<b>44.652,46</b>	<b>0,00</b>	<b>174.300,20</b>	<b>469.024,96</b>

	Saldo em 01jan2023		Aumentos / Diminuições		Amortizações do exercício	Saldo em 31dez2023
	Valor bruto	Amortiz acumul	Aquisições	Abate / Vendas /		
Edifícios	105.000,00	51.676,68	0,00	0,00	18.750,84	34.572,48
Obras em Edifícios	1.314.593,85	972.352,56	22.825,46	0,00	114.341,20	250.725,55
Equipamento	678.889,80	605.429,45	40.254,55	-3.000,00	41.430,18	72.284,72
Locação Financeira	0,00	0,00	58.870,00	0,00	5.416,26	53.453,74
Activos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	12.484,50	0,00	0,00	12.484,50
<b>Total</b>	<b>2.098.483,65</b>	<b>1.629.458,69</b>	<b>134.434,51</b>	<b>-3.000,00</b>	<b>179.938,48</b>	<b>423.520,99</b>

RESUMO	Valor Bruto em 31dez2023	Amortizações Acumuladas	Saldo em 31dez2023
<b>OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS</b>	<b>2.229.918,16</b>	<b>1.806.397,17</b>	<b>423.520,99</b>

Em setembro de 2023 foi alienada uma viatura Peugeot 207 VAN (adquirida em Dezembro de 2011) pelo valor de 1.000€, a viatura foi adquirida por 3.000€ e encontrava-se totalmente depreciada. Foi abatido 3.000€ na rubrica de equipamento e de amortizações acumuladas.

**Ver Nota 20** - A mais valia de 1.000€ está registada em Resultados de alienação de outros activos



## 9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Relativamente aos Ativos Intangíveis, o movimento ocorrido em 2022 e 2023 foi de:

	Saldo em 01Jan2022		Aumentos / Diminuições		Amortizações do exercício	Saldo em 31dez2022
	Valor bruto	Amortiz acumul	Aquisições	Abate / Vendas /		
Software	84.769,77	83.449,85	3.095,91	0,00	1.794,90	2.620,94
Trespasse	20.000,00	10.000,12	0,00	0,00	2.000,04	7.999,84
<b>Total</b>	<b>104.769,77</b>	<b>93.449,97</b>	<b>3.095,91</b>	<b>0,00</b>	<b>3.794,94</b>	<b>10.620,78</b>

	Saldo em 01Jan2023		Aumentos / Diminuições		Amortizações do exercício	Saldo em 31dez2023
	Valor bruto	Amortiz acumul	Aquisições	Regularização		
Software	87.865,68	85.092,23	2.448,93	0,00	1.859,54	3.362,85
Trespasse	20.000,00	12.000,16	0,00	0,00	2.000,04	5.999,80
<b>Total</b>	<b>107.865,68</b>	<b>97.092,39</b>	<b>2.448,93</b>	<b>0,00</b>	<b>3.859,58</b>	<b>9.362,65</b>

RESUMO	Valor Bruto em 31dez2023	Amortizações Acumuladas	Saldo em 31dez2023
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>110.314,61</b>	<b>100.951,97</b>	<b>9.362,65</b>

## 10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

O valor de **32.949,00€** de Activos por Impostos Correntes é relativo ao **Pagamento por Conta de IRC**, adiantamentos efectuados durante o exercício de 2023, cujo valor irá ser abatido ao pagamento do IRC de 2023.

Activos por Impostos Correntes	2023	2022
Pagamento por Conta de IRC	32.949,00	-
PEC - Pagamento Especial por Conta	-	3.434,52
<b>Total</b>	<b>32.949,00</b>	<b>3.434,52</b>

O valor dos impostos referentes ao exercício de 2023 é de **56.460,00€**, resultante de um **Imposto Corrente de 31.292,56€** e de um **Imposto Diferido por Prejuízo fiscal de 25.167,44€**.

Activos e Passivos por Impostos	2023	2022
Resultado Fiscal	184.377,05	849.712,88
Resultado Antes de Impostos (RAI)	100.219,09	706.066,42
Impostos Correntes	(31.292,56)	(60.400,57)
Impostos Diferidos	(25.167,44)	(142.751,76)
<b>Total de Impostos</b>	<b>(56.460,00)</b>	<b>(203.152,33)</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>43.759,09</b>	<b>502.914,09</b>

 37  
18

O cálculo do Imposto corrente é de **31.292,56€** e o valor a receber é de **1.656,44€**, depois de abatido o Pagamento por Conta de IRC de **32.949,00€**

<b>Cálculo do Imposto Corrente</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Imposto a 17%	8.500,00	4.250,00
Imposto a 21%	3.051,70	30.437,94
Derrama 1,5%	2.765,65	12.745,69
Tribuição Autónoma	16.975,21	12.966,94
<b>Total de IRC a pagar</b>	<b>31.292,56</b>	<b>60.400,57</b>
Adiantamento / Pagamento por Conta de IRC	(32.949,00)	-
<b>IRC A receber</b>	<b>(1.656,44)</b>	-

Apesar dos resultados negativos obtidos nos exercícios anteriores (do ano de 2016 a 2021), a Empresa tem em curso um plano de reestruturação da sua atividade que irá inverter no curto prazo os resultados.

Todas as projeções internas realizadas permitir garantir com segurança a recuperabilidade dos impostos diferidos dentro dos prazos legais existentes.

Nos cálculos dos impostos diferidos dos exercícios anteriores a Empresa aplicou uma taxa de imposto simplificada de 21% sobre o prejuízo fiscal recuperável, este ajustamento é com base na expectativa futura da Empresa vir a obter lucro e assim utilizar o crédito fiscal em causa. A taxa de imposto aplicada está em linha com a taxa de imposto atual e a espectável para exercícios futuros.

O valor total de **Ativos por Impostos Diferidos** registado desagrega-se da seguinte forma:

- Em 2023 o total era de **1.309.153,24€** e em 2022 de 1.334.320,68€
- Foi deduzido o valor de **25.167,44€** na conta **Ativos por Impostos Diferidos**
- Esta diminuição deve-se ao facto da empresa ter apresentado resultado positivo no exercício de 2023.

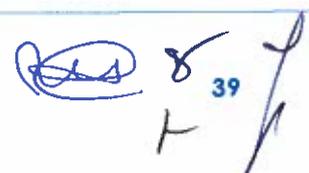
	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>Imposto Corrente</b>	<b>Imposto Diferido</b>
Exercício de 2016	(537.328,83)	(537.328,83)	(464.122,12)	57.563,43	176.943,08
Exercício de 2018	(2.553.470,98)	(2.553.470,98)	(2.558.472,29)	32.413,67	537.279,18
Exercício de 2019	(1.682.752,13)	(1.682.752,13)	(1.686.091,52)	22.497,86	354.079,22
Exercício de 2020	(1.396.213,83)	(1.396.213,83)	(1.367.350,77)	11.360,31	287.143,66
Exercício de 2021	(687.116,15)	(687.116,15)	(579.177,62)	9.020,90	121.627,30
				<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>1.477.072,44</b>
				<b>Dedução do Imposto Diferido para o exercício de 2022</b>	<b>(142.751,76)</b>
				<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>1.334.320,68</b>
				<b>Dedução do Imposto Diferido para o exercício de 2023</b>	<b>(25.167,44)</b>
				<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.309.153,24</b>

## 11. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros Ativos detalha-se como se segue:

<b>Outros Ativos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Devedores e Outras Aplicações</b>	<b>1.663.308,39</b>	<b>1.803.938,37</b>
<b>por Processos Judiciais</b>	<b>156.596,10</b>	<b>156.596,10</b>
NUIPC N° 880/14.2 PJPRT	550,00	550,00
NUIP N° 221/17.7 JAFAR	152.548,10	152.548,10
NUIPC N° 1038/17.AGAVC	3.498,00	3.498,00
<b>por Operações Transferências de Valores (Agentes/Correspondentes)</b>	<b>401.471,55</b>	<b>502.101,53</b>
NovaCâmbios Angola	393.741,00	476.232,50
NovaCâmbios Namíbia	7.624,70	7.994,59
BCI / PFS	2.872,63	2.872,63
Daycoval - Brasil	-3.606,19	15.001,81
Valores	839,41	0,00
<b>por Outros Valores a Receber</b>	<b>1.005.240,74</b>	<b>942.740,74</b>
por contraparte residente	1.002.240,74	899.740,74
por contraparte ã residente	3.000,00	43.000,00
<b>Devedores e Outras Aplicações</b>	<b>100.000,00</b>	<b>202.500,00</b>
Caução Euronet	100.000,00	100.000,00
ANA - Aeroportos	0,00	102.500,00
<b>Rendimentos a Receber</b>	<b>269.616,16</b>	<b>80.006,80</b>
MoneyGram	32.503,22	33.504,08
RealTransfer Portugal	35.602,99	37.573,77
Euronet - ATM's	10.080,95	8.928,95
Reembolso de Despesas	191.429,00	0,00
<b>Despesas com Encargo Diferido</b>	<b>149.512,49</b>	<b>111.589,47</b>
Seguros	18.017,55	15.212,21
Rendas	78.860,25	55.900,31
Cauções de Rendas	46.949,98	36.236,98
Outras Despesas Diferidas	5.684,71	4.239,97
<b>Outras Operações a Regularizar</b>	<b>61.039,37</b>	<b>56.210,55</b>
Falhas de Caixa	8.638,70	8.490,15
Documentos a aguardar Facturas	667,65	4.576,51
Outras operações activas a regularizar	51.733,02	43.143,89
<b>Total</b>	<b>2.143.476,41</b>	<b>2.051.745,19</b>

**Processo Judicial N.º 221/17.7 JAFAR** – Este processo ainda continua a ser averiguado pelo Ministério Público – Procuradoria da República da Comarca de Faro, houve uma audiência no Tribunal em Janeiro de 2024, mas ainda não foi proferida a sentença.

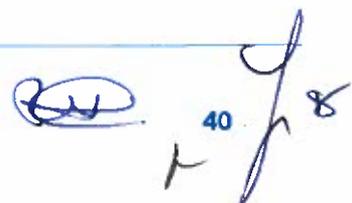


39

## 12. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Recursos de OIC</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>de Outras Instituições de Crédito</b>	<b>433.716,99</b>	<b>619.251,35</b>
Caixa Económica Montepio Geral - CCC	400.000,00	500.000,00
Caixa Económica Montepio Geral - Empréstimo	0,00	21.101,97
Euro BIC - Empréstimo	33.716,99	98.149,38
<b>de Agentes de Transferências</b>	<b>1.866.888,26</b>	<b>1.488.732,11</b>
RealTransfer Portugal	716.877,29	1.426.668,53
RealTransfer Portugal - Valor Cativo (Procº BdP)	1.097.364,50	0,00
MoneyGram	52.646,47	62.063,58
<b>de Leasing AUTO</b>	<b>55.574,04</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>2.356.179,29</b>	<b>2.107.983,46</b>



40

### 13. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros Passivos pode ser resumida como se segue:

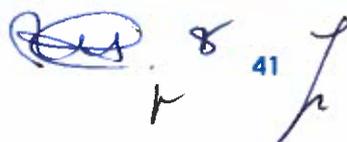
Outros Passivos	2023	2022
<b>Fornecedores, Estado e Credores</b>	<b>2.300.017,21</b>	<b>2.290.548,60</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>815.693,30</b>	<b>1.366.957,65</b>
Fornecedores Residentes	25.386,13	429.989,23
Fornecedores - ANA Aeroportos - Dívida Reconhecida	607.346,81	936.968,42
Fornecedores - ANA Aeroportos - Dívida Não Reconhecida	182.960,36	0,00
<b>Sector Público Administrativo</b>	<b>94.120,86</b>	<b>86.391,01</b>
Segurança Social e Autoridade Tributária	94.120,86	86.458,01
Cobranças de Terceiros - Penhora de Vencimentos	0,00	-67,00
<b>Credores</b>	<b>1.390.203,05</b>	<b>837.199,94</b>
<b>Accionistas</b>	<b>771.882,00</b>	<b>604.882,00</b>
Outros Credores - Accionistas - ULTRA - \$GPS, S.A.	271.882,00	274.882,00
Outros Credores - Accionistas - Assoc Mutualista Monteplo Geral	300.000,00	300.000,00
Outros Credores - Accionistas - José João Gonçalves Rocha	200.000,00	30.000,00
<b>Outros Credores</b>	<b>618.321,05</b>	<b>232.317,94</b>
Credores em Suspensão	10.661,97	10.661,97
Outros Credores - Transferências de Valores - Portugal	355,00	355,00
Outros Credores - Transferências de Valores - MoneyGram	-1.576,90	-6,90
Outros Credores - Transferências de Valores - NovaCâmbios AO	110.960,43	112.388,08
Outros Credores - Transferências de Valores - Goo AO	105.425,36	105.425,36
Outros Credores - Transferências de Valores - Daycoval	-15.001,81	3.494,43
Outros Credores - Transferências de Valores - RealTransfer PT	407.497,00	-
<b>Encargos a Pagar</b>	<b>371.868,57</b>	<b>391.382,51</b>
Juros e outros Encargos Similares a Pagar	19.734,21	49.676,06
Férias, Subsídios de Férias e Encargos Sociais	324.274,51	301.851,01
Outros Custos de Pessoal a Pagar	10.752,41	9.146,90
Fornecimentos e Serviços de Terceiros a pagar	17.107,44	30.708,54
<b>Outras Operações a Regularizar</b>	<b>4.879,59</b>	<b>0,00</b>
Sobras de Caixa	4.879,59	0,00
<b>Total</b>	<b>2.676.765,37</b>	<b>2.681.931,11</b>

#### Fornecedores:

- O valor em dívida à ANA-Aeroportos se encontra em pagamento prestacional anual, por mútuo acordo durante 4 anos;
- Existe um processo a decorrer em Tribunal Judicial da Concorrência, Regulação e Supervisão de Santarém, Unidade Orgânica – Juízo 1 – **Processo N.º 19/23.3YQSTR**, no montante de **182.960,36€** referente ao valor que a NovaCâmbios não reconhece como dívida à ANA-Aeroportos.

#### Sector Público Administrativo:

- Diz respeito aos impostos que foram pagos em janeiro de 2024:
  - Segurança Social – contribuições de dezembro/2023;
  - AT - Retenções na Fonte (Trabalho Dependente, Trabalho Profissional e Prediais), Imposto do Selo e IVA.



## 14. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o capital social de **1.750.000,00€** encontra-se integralmente subscrito e realizado.

A composição dos detentores do capital social é como se segue:

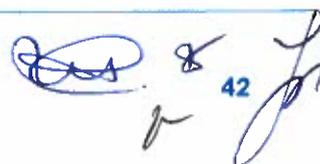
- <b>ULTRA – SGPS, SA</b>	<b>69,94%</b>	- <b>1.223.950,00€</b>
- <b>Associação Mutualista Montepio</b>	<b>30,00%</b>	- <b>525.000,00€</b>
- <b>Outros Accionistas Particulares</b>	<b>0,06%</b>	- <b>1.050,00€</b>

## 15. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Reserva Legal	750.000,00	652.394,32
Reservas Livres	3.250.000,00	3.189.608,01
<b>Outras Reservas</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>3.842.002,33</b>
Resultados Transitados até o ano de 2015	405.547,62	405.547,62
Resultados Transitados do ano de 2016	(594.892,26)	(594.892,26)
Resultados Transitados do ano de 2017	91.840,64	91.840,64
Resultados Transitados do ano de 2018	(2.048.605,47)	(2.048.605,47)
Resultados Transitados do ano de 2019	(1.351.170,77)	(1.351.170,77)
Resultados Transitados do ano de 2020	(1.120.430,48)	(1.120.430,48)
Resultados Transitados do ano de 2021	(574.509,75)	(574.509,75)
Resultados Transitados do ano de 2022	344.916,42	-
<b>Resultados Transitados</b>	<b>(4.847.304,05)</b>	<b>(5.192.220,47)</b>
<b>Total</b>	<b>(847.304,05)</b>	<b>(1.350.218,14)</b>

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2023, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com um resultado líquido positivo de **502.914,09€**, tendo sido deliberado a transferência para Reserva Legal, Reservas Livres e Resultados Transitados.



42

## 16. MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhada como se segue:

<b>Margem Financeira</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>	<b>0,00</b>	<b>23,89</b>
Juros de Aplicações OIC	-	23,89
<b>Juros e Encargos Similares</b>	<b>(69.800,40)</b>	<b>(90.939,37)</b>
Juros de Empréstimos	4.772,20	15.300,80
Juros de Suprimentos	32.366,49	32.366,49
Juros de Conta Corrente Caucionada	32.661,71	31.894,61
Juros de Mora	-	11.377,47
<b>Total</b>	<b>(69.800,40)</b>	<b>(90.915,48)</b>

## 17. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos de serviços e comissões do ano de 2023 e 2022 foram os seguintes:

<b>Rendimentos de Serviços e Comissões</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Transferência de Valores	928.569,77	921.938,67
Comissões na Compra e Venda de Moeda	12,11	46,71
Comissões por Operações em ATM - Euronet	177.782,62	129.606,52
Ouro	436,11	-
<b>Total</b>	<b>1.106.800,61</b>	<b>1.051.591,90</b>

## 18. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Os encargos com serviços e comissões do ano de 2023 e 2022 foram os seguintes:

<b>Encargos com Serviços e Comissões</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Comissões por garantias bancárias	32.791,29	42.613,14
Comissões por operações bancárias	80.476,93	82.720,66
Outras Comissões	12.804,05	27.740,78
<b>Total</b>	<b>126.072,27</b>	<b>153.074,58</b>

## 19. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Resultados de Reavaliação Cambial em Operações Financeiras apresentava um saldo de de 4.109.225,92€ e de 4.354.991,22€ respetivamente.

<b>Resultados de Reavaliação Cambial (liquido)</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ganhos em Operações Financeiras	4.183.640,50	4.416.670,09
Perdas em Operações Financeiras	74.414,58	61.678,87
<b>Margem das Operações Financeiras</b>	<b>4.109.225,92</b>	<b>4.354.991,22</b>
Margem em Notas	4.094.643,03	4.307.580,94
Margem em Divisas	14.582,89	46.975,05
Outras Diferenças Cambiais	-	435,23
<b>Margem das Operações Financeiras</b>	<b>4.109.225,92</b>	<b>4.354.991,22</b>

Os resultados de reavaliação cambial resultam da reavaliação diária das contas de moeda estrangeira e é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

## 20. RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

<b>Resultados de alienação de outros activos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Alienação de Activos Tangíveis	1.000,00	-
<b>Total</b>	<b>1.000,00</b>	<b>-</b>

*Ver Nota 8 - Outros Activos Tangíveis*

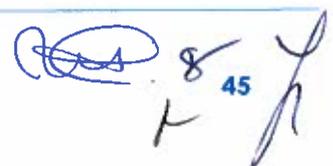
## 21. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição das rubricas a seguir indicadas eram as seguintes:

<b>Outros Resultados de Exploração</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Outros Encargos e Gastos Operacionais</b>	<b>(76.980,57)</b>	<b>(173.344,94)</b>
Quotizações e Donativos	13.744,45	9.299,39
Outros Encargos e Gastos	57,00	-
Multas e Outras Penalidades	18.301,58	14.064,00
Juros de Mora / Juros Compensatórios (IRC)	-	188,38
Custos de Exercícios Anteriores	44.877,54	149.793,17
<b>Outros Impostos</b>	<b>(12.456,49)</b>	<b>(7.523,00)</b>
Imposto do Selo	7.205,89	6.927,40
IUC	1.127,78	246,80
IMI	184,16	188,76
Taxas	2.502,79	160,04
IVA	1.430,77	-
Outros Impostos	5,10	-
<b>Outros Rendimentos e Receitas Operacionais</b>	<b>191.593,01</b>	<b>165.269,19</b>
Rendimentos de Exercícios Anteriores	158,04	54.814,15
Excesso de Estimativa de Impostos	5,97	-
Reembolso de Despesas	101.429,00	-
Rendimentos de Prestação de Serviços - Empresas Grupo	90.000,00	-
Medida Incentivo Extraordinário Normalização Atividade	-	5.494,12
Outros Rendimentos e Receitas	-	104.960,92
<b>Total</b>	<b>102.155,95</b>	<b>(15.598,75)</b>

A rubrica de Custos de Exercícios Anteriores do ano de 2023 e 2022, tem a ver com as Rendas.

As Multas e Penalidades dizem respeito a contraordenações do Banco de Portugal.

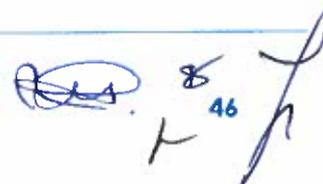


## 22. CUSTOS COM PESSOAL

Em 2023 a Empresa teve um efetivo médio anual de 130 trabalhadores, enquanto que no ano de 2022 foram de 128 trabalhadores.

Os custos com pessoal em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

<b>Custos com Pessoal</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remunerações	1.936.734,18	1.697.693,48
Subsídio de Férias e de Natal	303.278,63	260.183,10
Encargos Sociais s/ Remunerações	525.325,52	458.735,43
Fundo de Compensação do Trabalho	129,00	461,91
Cedência de Pessoal	180.963,09	156.806,39
Subsídio de Refeição	209.614,27	173.146,70
Subsídio de Transporte	36.250,00	34.350,00
Seguro de Acidentes de Trabalho	18.207,32	13.829,86
Seguro de Saúde	37.620,02	42.896,59
Segurança, Higiene e Medicina no Trabalho	6.962,76	38.520,29
Indemnizações Contratuais	3.420,59	18.305,63
<b>Total</b>	<b>3.258.505,38</b>	<b>2.894.929,38</b>



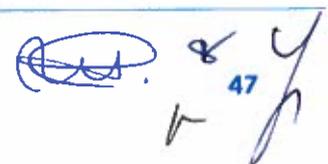
Handwritten signature and initials, including the number 46.

## 23. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Gastos Gerais Administrativos (com Fornecimentos e Serviços) totalizaram **1.580.787,28€** e repartiram-se da seguinte forma:

<b>Gastos Gerais Administrativos com Fornecimentos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Água, Energia e Combustível	64.683,02	94.291,05
Material de Consumo Corrente	20.330,44	18.164,00
Material para Assistência e Reparações	9.554,88	7.699,37
Material de Higiene e Limpeza	7.128,39	7.290,58
<b>Total Gastos com Fornecimentos</b>	<b>101.696,73</b>	<b>127.445,00</b>
<b>Gastos Gerais Administrativos com Serviços</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendas, Cedência de Espaços e Condomínios	780.502,54	728.246,11
Alugueres	48.431,67	48.532,51
Comunicações	53.082,40	56.508,99
Deslocações e Representação no País	94.792,21	57.814,68
Deslocações e Representação no Estrangeiro	87.073,73	44.469,53
Despesas de Representação	24.620,64	34.035,17
Publicidade	46.886,22	10.319,00
Conservação e Reparação	26.364,63	26.419,66
Transporte de Material	702,61	-
Formação Profissional	3.163,27	2.235,45
Seguros	26.986,15	20.732,02
Avenças e Honorários	134.197,33	83.654,70
Serviços Judiciais, Contencioso e Notariado	1.639,60	262,00
Serviços de Informática	78.999,75	81.054,23
Serviços de Segurança e Vigilância	25.872,59	14.483,28
Serviços de Limpeza	36.653,21	25.203,32
Serviços de Ligação de Dados	2.952,00	2.632,20
Outros Serviços de Terceiros	20,00	3.855,52
Prestação de Serviços de Gestão - ULTRA	6.150,00	-
<b>Total Gastos com Serviços</b>	<b>1.479.090,55</b>	<b>1.240.458,37</b>
<b>Total de Gastos Gerais Administrativos</b>	<b>1.580.787,28</b>	<b>1.367.903,37</b>

A fiscalização da Empresa é realizada pelo Fiscal Único **DFK & Associados SROC, Lda.**, que emite para cada exercício a Certificação Legal das Contas. No ano de 2023 os gastos que a empresa teve com a DFK foram de **10.332,00€**.



## 24. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2023 e 2022, os gastos com amortizações detalham-se como se segue:

Depreciações e Amortizações do Exercício	2023	2022
Ativos Fixos Tangíveis	179.938,48	174.300,20
Ativos Intangíveis	3.859,58	3.794,94
<b>Total</b>	<b>183.798,06</b>	<b>178.095,14</b>

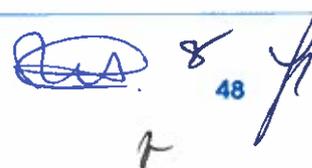
*Ver Notas 8 e 9 - Outros Activos Tangíveis e Activos Intangíveis*

## 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 25.1. Compromissos Assumidos

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tinha as seguintes Garantias Bancárias ativas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal:

Instituição	Loja	2023	2022
Banco BIC Português, SA	CC Colombo 2	-	44.115,96
Banco BIC Português, SA	Norte Shopping	74.381,40	66.675,79
Caixa Económica Montepio Geral	Braga	13.500,00	13.500,00
Caixa Económica Montepio Geral	Gare do Oriente	31.487,66	31.487,66
Caixa Económica Montepio Geral	Amoreiras	-	60.164,92
Caixa Económica Montepio Geral	Coimbra	-	17.026,55
Caixa Económica Montepio Geral	Cascais Shopping	55.923,00	53.809,82
Caixa Económica Montepio Geral	Nova Arcada	-	23.849,64
Caixa Económica Montepio Geral	S. Bento / Qulsque	-	10.332,00
Caixa Económica Montepio Geral	Mercês	-	2.903,09
Caixa Económica Montepio Geral	Cacém	2.774,65	2.774,65
Caixa Económica Montepio Geral	Amadora	2.682,16	2.682,16
Caixa Económica Montepio Geral	Aveiro 2	12.000,00	12.000,00
Caixa Económica Montepio Geral	CC Colombo III	137.151,48	134.717,02
Caixa Económica Montepio Geral	Arrábida Shopping	-	33.042,77
Caixa Económica Montepio Geral	ANA-Aeroportos	607.416,25	1.047.400,00
		<b>937.316,60</b>	<b>1.556.482,03</b>



48

## 25.2. Responsabilidades de Crédito

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa apresenta os seguintes saldos de crédito na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal:

**Ver Nota 12 – Recursos de Outras Instituições de Crédito**

Instituição	Produto Financeiro	2023	2022
Banco BIC Português, SA	Financiamento à atividade empresarial	33.716,99	220.752,74
Caixa Económica Montepio Geral	Financiamento à atividade empresarial	-	323.904,73
Caixa Económica Montepio Geral	Conta corrente bancária	400.000,00	500.000,00
Caixa Económica Montepio Geral	Cartão de crédito com período free-float	113,00	570,12
Toyota Kreditbank GMBH	Locação Financeira	26.516,37	-
Toyota Kreditbank GMBH	Locação Financeira	18.665,79	-
		<b>479.012,15</b>	<b>1.045.227,59</b>

## 25.3. Partes Relacionadas

Os saldos e transacções entre as empresas do grupo do ano de 2023, foram realizados com base nos preços de mercado, foram praticadas as mesmas regras aplicadas aos fornecedores/clientes:

Empresa	Saldo a 31-12-2022	Varição	Saldo a 31-12-2023	Custos	Proveitos
NC Namibia	7.994,59	(369,89)	7.624,70	-	-
NC Cuba	-	(800,00)	(800,00)	10.400,00	-
NC França	40.000,00	76.160,00	116.160,00	-	116.160,00
NC Angola	366.844,42	(81.063,85)	285.780,57	-	100.814,50
NC Espanha	-	22.120,00	22.120,00	-	22.120,00
RT Portugal	1.389.094,76	70.799,03	1.459.893,79	-	490.977,92
Ultra SGPS	622.283,88	(3.719,92)	618.563,96	26.349,93	-
Ultra Serviços	404.333,69	(401.937,52)	2.396,17	17.565,60	-
Ultra Viagens	(13.341,17)	-	(13.341,17)	-	-

## 26. Eventos subsequentes

Com o objectivo da empresa cumprir com os rácios dos Fundos Próprios e dos Capitais Próprios, em 2022 foi apresentada ao Banco de Portugal uma proposta de aumento do capital social que passa pela entrada da RealTransfer como accionista da NovaCâmbios. Este ano de 2024 o Banco de Portugal já se pronunciou e autorizou esta operação, o valor referente ao aumento de capital está cativo no valor de 1.097.364,50€.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos, além do mencionado acima, susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2023, a Empresa não efectuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do mencionado diploma legal.

Na preparação das demonstrações financeiras, a NovaCâmbios não aplica a IFRS 16 – Locações, por considerar que a aplicação da mesma não tem um impacto materialmente relevante nas suas contas.

Lisboa, 4 de março de 2024

O Responsável pela Contabilidade

**Margarida Cravid de Melo**

Contabilista Certificada N.º 93044

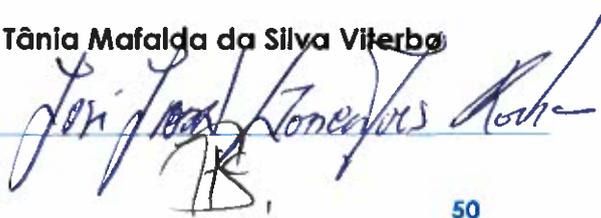


O Responsável pela Gestão

**José João Gonçalves Rocha**

**José Carlos da Silva Pereira**

**Tânia Mafalda da Silva Viterbo**



Tânia Viterbo

### **III. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS, RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**



**NOVACÂMBIOS – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, SA**

**REVISÃO LEGAL DAS CONTAS  
EXERCÍCIO DE 2023**

**Sede** Edifício Zenith | Rua Dr António Loureiro Borges nº 9/9A -10º | Arquiparque – Miraflores | 1495-131 Oeiras – Portugal | T.+ 351 213 243 490 |  
dfk.lisboa@dfk.com.pt | www.dfk.pt

DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social 482.700,00 Euros  
Inscrição na OROC nº 149 | Inscrição na CMVM nº 20161460 | independent associate of DFK Portugal, a national member of DFK International

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *NovaCâmbios – Instituição de Pagamento, SA* (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 6.010.692 euros e um total de capital próprio de 946.455 euros, incluindo um resultado líquido de 43.759 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da *NovaCâmbios – Instituição de Pagamento, SA* em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Miraflores, 19 de março de 2024



**Miguel Nolasco Palma**

**(ROC n.º 1798, inscrito na CMVM sob o n.º 20161639)  
em representação da DFK & Associados, SROC, LDA**



## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Exmos. Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2023, a atividade da *NovaCâmbios – Instituição de Pagamento, SA*, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, as notas anexas e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da posição financeira e dos resultados da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer:

**Primeiro** - Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e as Notas Anexas apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Segundo** - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Miraflores, 19 de março de 2024

### **O FISCAL ÚNICO**

  
\_\_\_\_\_

**Miguel Nolasco Palma**

**(ROC n.º 1798, inscrito na CMVM sob o n.º 20161639)**

**em representação da DFK & Associados, SROC, LDA**